



ISSN 2359-5507

Sindicato independente e de luta
Filiado a: ANPAE, DIEESE, MOSAP, DIAP

Sinesp

Jornal

Publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo Nº 243/Maio de 2016

Cine Debate no CFCL-SINESP

Bons filmes e debate de alto nível animam filiados. No dia 29/4 foi a vez de "Medianeras: Buenos Aires na era do amor virtual" - Leia na pág. 8



Fórum Sindical e Educacional do SINESP tem debate sobre democracia na educação

Desafios dos Sindicatos para defender direitos dos trabalhadores, gestão democrática e base curricular comum foram os assuntos colocados para reflexão

Leia nas pág. 4 a 7 e confira fotos e vídeos no site do SINESP



O diretor do DIAP e analista político Antonio Augusto de Queiroz durante sua conferência no Fórum 2016 do SINESP

Pesquisa anual - Pág. 9

SINESP vai às DREs debater reivindicações da categoria com Dirigentes

Lutas da categoria - Pág. 3

- SINESP participa do Fórum dos Especialistas
- Sampaprev é criticado por Sindicatos em Audiência Pública

Eleição para os Conselhos do IPREM será realizada em junho, pela internet

Nos dias 14, 15 e 16 de Junho de 2016 os Servidores Municipais de São Paulo escolhem os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPREM

Conheça os candidatos do SINESP na pág. 2

Aposentado / Pensionista

VOTE

Luiz Carlos

4210

Candidato dos Aposentados



Servidor da Educação

VOTE

Rosalina Miranda

1214

Candidata da Educação



Expediente

Jornal do SINESP é uma publicação do Sindicato dos Especialistas de Educação do Ensino Público Municipal de São Paulo. Responsabilidade da diretoria.

Diretoria

Presidente:

Luiz Carlos Ghilardi

Vice-Presidente:

Maria Benedita de Castro de Andrade

Secretário Geral:

João Alberto Rodrigues de Souza

Vice-Secretário Geral:

Maria Cristina Ribeiro

Diretor de Administração**Financeira:**
Rosalina Rocha de Miranda**Vice-Diretor de Administração****Financeira:**
Letícia Grisólio Dias**Diretor p/ Assuntos de Legislação e****Defesa dos Direitos dos Filiados:**

Egle Prescher Iaconelli

Vice-Diretor p/ Assuntos de**Legislação e Defesa dos Direitos****dos Filiados:**

Christian de Mello Sznick

Diretor de Eventos Educacionais:

Marilva Silva Gonçalves

Vice-Diretor de Eventos**Educacionais:**

Rosana Capputi Borges

Diretor Cultural:

Alairse Vivi

Vice-Diretor Cultural:

Márcia Helena Gargiulo Krause

Diretor de Imprensa:

Marilza Gomes da Gama e Silva

Vice-Diretor de Imprensa:

Rui Ferreira da Silva Júnior

Diretor de Políticas Sociais:

Norma Lucia Andrade dos Santos

Vice-Diretor de Políticas Sociais:

Getúlio Marcio Soares

Diretor de Organização Sindical:

Ana Maria Dünkel Bonalumi

Vice-Diretor de Organização Sindical:

Janete Silva de Oliveira

Conselho Fiscal**Titulares:** Rinaldo Sérgio Leite, Eliana Mandarino Garcia Bonastre, Neuza Maria Canile Hartman**Suplentes:** Lídice Neyde da Silva Astrini, Mabel Skiet do Nascimento, Aparecida Benedita Teixeira

Produção

Redação, Edição, Diagramação: José Bergamini, Jornalista responsável - MTB 23.668**Redação, Revisão e Pesquisa:** Marilza G. Gama e Silva - Estagiária: Jennifer Evaristo - Impressão: Formacerta (2081 6000) - Tiragem: 6.600 exemplares

Endereço

Sede: Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, Centro, São Paulo/SP, CEP 01008-000, fone 3116 8400
CFCL: Pça. Dom José Gaspar, 30, 3º andar Centro, São Paulo/SP, CEP 01047-010, fone 3255 9794
sinesp@sinesp.org.br
www.sinesp.org.br

Editorial

Educação: desafios e tarefas

Em tempos de retrocessos e fragilidade democrática no diálogo e na convivência entre as pessoas, torna-se cada vez mais premente a agenda sindical do SINESP, sintetizada em princípios e lutas: a riqueza da diversidade, a valorização do trabalhador, a gestão educacional e o currículo. Esta agenda não foi construída de forma unilateral. Ela é o resultado das deliberações dos dezenove anos de Congresso do Sindicato. Assim, a discussão sobre Política Pública no cenário atual, proposta para o Fórum 2016, está inserida num contexto histórico construído com clareza de propósitos.

Discutir a Educação como Política Pública é discutir propostas curriculares inclusivas que tratem das diferenças e do reconhecimento da diversidade cultural das crianças, adolescentes, jovens e adultos, como parte integrante do contexto educacional. E também

a organização das Unidades Educacionais e de seus espaços como forma de qualificar o atendimento, as parcerias e os resultados de aprendizagens e saberes obtidos.

Na temática Educação como Política Pública há de se considerar, também, a gestão democrática como condição estruturante para a efetivação do direito à educação e discutir as relações de poder inerentes ao espaço educacional. Gestão democrática essa que cria vínculos com os profissionais que nela atuam e com a comunidade onde está inserida, que realinha seu currículo com base na realidade local dando sentido e movimento ao Projeto Político Pedagógico e que corresponsabiliza todos os sujeitos envolvidos.

O real significado da Base Nacional Comum Curricular, e em que medida tal reformulação do Currículo afeta a escola pública e a educação, é outro debate que deve

ser feito no sentido de avançar a compreensão sobre os desafios e as tarefas dos educadores e seus Sindicatos no Brasil de hoje, na luta por uma educação pública de qualidade e universal.

Educação como política pública deve ser bandeira de diferentes instituições e Poderes e o SINESP não se furta às suas responsabilidades sindical/social. A construção de uma Educação com qualidade social passa pela valorização dos Gestores Educacionais e de suas condições de trabalho e de segurança. Por isso este Sindicato está em luta constante e urgente pela correção dos salários dos Gestores em 10%. Há que se reparar esta injustiça histórica.

Há ainda tantas outras lutas que devem ser intensificadas frente aos ataques sistemáticos que as conquistas dos trabalhadores, os direitos sociais e a organização sindical estão sofrendo sob o pre-



Luiz Carlos Ghilardi
Presidente do SINESP

texto de um ajuste fiscal com vista a superar a crise porque passa o País, porém com a conta a ser paga pelos servidores públicos.

Mais do que nunca os Gestores Educacionais precisam que seu Sindicato tenha uma base representativa forte e independente, como tem sido os encontros com os RELTs e os CREPs para a consolidação das demandas da categoria. No Fórum Sindical e Educacional 2016 a Diretoria do Sindicato reafirma seu compromisso com a Educação e reitera o significado de cada ponto de sua pauta de lutas.

Eleição para o Conselho do IPREM Vote em quem está ao seu lado e defende seus direitos

Luiz Carlos - Candidato dos Aposentados - 4210

Rosalina Miranda - Candidata da Educação - 1214

Eleger candidatos comprometidos com a defesa dos interesses da categoria é compromisso de todos

A participação de todos os Servidores Municipais na escolha de Conselheiros idôneos e confiáveis para compor o Conselho Deliberativo do IPREM é imprescindível. Deles são as funções de aprovar a política geral do Instituto, os balancetes mensais e os demonstrativos financeiros anuais e fiscalizar as ações do IPREM. Nesta eleição, mais do que nunca está em jogo o patrimônio do Servidor, pois a discussão da Previdência Complementar (Sampaprev) já foi lançada pela Prefeitura. Por isso Gestor, o SINESP conta com seu decisivo voto para eleger seus candidatos, profissionais comprometidos com os direitos dos servidores.

Eleição eletrônica: A eleição será por segmentos, ou seja, o Servidor Municipal vota no candidato de sua categoria: Educação, Saúde, outras Secretarias ou Órgãos e Aposentados/Pensionistas. Os funcionários públicos ativos, inativos e pensionistas votarão via sistema eletrônico, para participar e votar em apenas um dos candidatos, que representa o seu segmento, utilizando-se da rede intranet, identificando-se pelo registro funcional ou número da pensão e senha. Mais informações podem ser obtidas no site do IPREM: <http://previdencia.prefeitura.sp.gov.br/eleicoes-dos-conselhos-fiscal-e-deliberativo-do-iprem/>

Nos dias 14, 15 e 16 de Junho de 2016 os Servidores Municipais de São Paulo escolhem os membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do IPREM

O SINESP tem assento no atual Conselho Deliberativo e vem atuando com atenção e firmeza para que a Gestão do Instituto seja transparente e eficiente, de forma a garantir os benefícios de pensão e aposentadoria dos Servidores. Seus Conselheiros têm exigido que decisões importantes do Instituto sejam discutidas e analisadas. E para dar continuidade a este trabalho apresenta candidatos para o Conselho Deliberativo nos segmentos Aposentados e Servidores da Ativa.

Organização e luta da categoria

Audiência Pública debate os problemas do Sampaprev

Governo descumpriu acordo e manteve tramitação do PL na Câmara

No dia 04 de maio o SINESP participou da Audiência Pública sobre o Sampaprev na Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo. Foi representado pela Vice-presidente Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê, pelo Secretário Geral João Alberto Rodrigues de Souza e pela dirigente Egle Pres-

cher Iaconelli. Também estavam presentes diversas Entidades Sindicais, representante da Secretaria de Gestão e o Superintendente do IPREM, Fernando Rodrigues da Silva.

Os dirigentes do SINESP e de outras Entidades criticaram não só o conteúdo do PL, mas também o descumprimento do compro-

misso pelo governo de discussão prévia do PL no SINP, antes da tramitação.

Problemas de governança, responsabilização, voto de qualidade e primeira gestão com conselheiros indicados pelo Executivo também foram questionados na sessão. Houve ainda questionamentos quanto à concepção de seguri-



Benê e João Alberto falaram pelo SINESP na Audiência

dade social, quanto ao déficit do Instituto e à forma como foi gerido o sistema, desde a criação do IPREM.

Houve consenso de que há poucas garantias e muitos riscos

na proposta do Executivo.

O SINESP, sempre atento, continua em negociação com os vereadores, enquanto são preparadas emendas e substitutivos.

SINESP no Fórum Nacional dos Especialistas

Trata-se do único espaço no país de discussão e defesa de pautas exclusivas dos Gestores Educacionais, com participação do SINESP



Foto: Diretoria do SINESP

Participantes do XIX Fórum Nacional dos Especialistas de Educação

O XIX Fórum das Entidades Representativas dos Especialistas de Educação ocorreu nas dependências do Conselho Nacional de Educação, no período de 9 a 11 de maio de 2016, e **aprovou carta com ações e lutas comuns, está disponível no site www.sinesp.org.br.**

O SINESP é uma das Entidades fundadoras do Fórum e foi representado pelos dirigentes sindicais João Alberto Rodrigues de Souza, Egle Prescher Iaconelli e Maria Benedita de Castro de Andrade, Benê.

O Fórum defende a valorização e organização da categoria, das

carreiras e do concurso público. Discute todos os temas direta ou indiretamente afetos aos Gestores e redige uma carta para ser divulgada e nortear os trabalhos das entidades nas diferentes regiões do país.

O Fórum se reúne semestralmente, e desta vez contou com representantes de 9 Entidades, dos

Estados de SP, RS, SC, MG e MS.

Além de relatos sobre a conjuntura em cada Estado/Município das entidades presentes e do acompanhamento de Projetos de Lei de interesse geral em tramitação no legislativo, foram abordados os 27 itens constantes da Carta do Fórum.

Também aconteceu palestra do Conselheiro José Firmino de Lima – do Conselho Nacional de Educação – sobre a formação inicial de professores, que está na pauta do Conselho, com a ideia de formar os graduandos para o exercício não só da docência, mas também dos cargos/funções do art. 64 da LDB, que trata sobre a formação de profissionais de educação para administração, planejamento, inspeção, supervisão e orientação educacional para a educação básica.

Depois da discussão do tema, foram objeto do diálogo a Base Nacional Comum Curricular, o

custo aluno/qualidade, acesso, permanência e suas relações com o que se entende por qualidade.

Nesta edição, a coordenação coube à Associação dos Supervisores Escolares do Rio Grande do Sul – ASSERS – e à Associação dos Orientadores Educacionais do Rio Grande do Sul – AOERGS – que sediarão a próxima reunião do Fórum, prevista para ocorrer em Porto Alegre, de 19 a 21 de outubro.

A entrega da Carta do Fórum ao Legislativo, que costuma ocorrer ao término dos trabalhos, ficou prejudicada devido ao conturbado momento político em Brasília, onde ocorria a reunião da Plenária do Senado que julgava a admissibilidade do pedido de impeachment da Presidente da República Dilma Rousseff. No entanto, cada Entidade recebeu seu exemplar para continuar as lutas em suas regiões.

Fórum Sindical e Educacional 2016 do SINESP

Fotos: José Bergamini

Fórum 2016 tem debates essenciais para a educação

O evento promoveu ampla abordagem de assuntos polêmicos e relevantes do cenário educacional: a base curricular nacional em construção, o currículo multicultural frente aos direitos à aprendizagem e a gestão democrática.

O encontro deste ano teve como tema "Educação como política pública no cenário atual", com palestras e debates em dois dias, 5 e 6 de maio no Teatro Gazeta.

Na abertura do evento, a prof^a Fátima Aparecida Antonio, representante do Secretário Municipal de Educação Gabriel Chalita, destacou o compromisso do SINESP com a formação, o que revela respeito para com a educação pública da cidade. Elogiou também a escolha corajosa da temática do Fórum

pela Diretoria do Sindicato.

O Diretor Regional do Butantã André Luiz Bafume falou da importância da reflexão sobre a educação pública no cenário atual, convidando os participantes a levá-la aos seus locais de trabalho.

Luiz Carlos Ghilardi, em seu discurso, ressaltou a importância da construção coletiva da pauta de lutas e princípios do SINESP, nesse grave momento de fragilidade do diálogo democrático (*veja o editorial deste jornal*).



Mesa de abertura do Fórum 2016



Marilva e Rinaldo, mestres de cerimônia



Filiados prestigiaram o Fórum 2016 e lotaram a plateia



Alunos da EMEF Conjunto Habitacional Barro Branco II C – DRE Guaianases fazem apresentação memorável e emocionante

Logo de início os participantes foram brindados com a apresentação emocionante dos alunos da escola dirigida pela prof^a. Valéria Ferraz Monteiro de Oliveira, pelo AD prof. Eduardo Arantes do Nascimento, e que tem como coordenador e regente o Professor Igor Fernando da Costa Cavalcante.

Conferência de abertura com Antonio Augusto de Queiroz - Jornalista, analista político, diretor de Documentação do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – DIAP



Queiroz discorreu sobre os desafios que os Servidores Públicos têm pela frente diante da conjuntura vivida pelo país: a instabilidade política, o ajuste fiscal ameaçando a classe trabalhadora, o perfil neoliberal das medidas que se anunciam na tentativa de corrigir rumos. "O movimento sindical dos Servidores tem seu maior desafio desde a redemocratização, para evitar retrocessos como a retirada de direitos previdenciários, os mais lembrados para o ajuste".

Ele vê a necessidade de que os sindicatos invistam fortemente em formação política, uma vez que nos últimos anos a geração de

políticos e cidadãos se formou sem visão de direitos trabalhistas e sem a prática que possibilite o diálogo entre os diferentes.

Ele considera a organização sindical o mais criativo invento humano, que permite o diálogo, o consenso. Ao longo da história possibilitou direitos civis e políticos e o salto para os direitos sociais, que apontam para a distribuição de renda. Vê a desqualificação da política como muito perigosa, pois não há possibilidade de luta social fora da política.

Veja galeria de fotos e vídeos com as palestras do Fórum no site www.sinesp.org.br

Fórum Sindical e Educacional 2016 do SINESP



Mesa: “Os direitos de aprendizagem e o currículo multicultural” - Mediada pela dirigente do SINESP prof^a. Rosana Capputi Borges

Prof^a. Ednéia Gonçalves

A prof^a. Ednéia Gonçalves proferiu a palestra “Aprendizagem para todos, fundamentos para uma Educação antirracista”. Ela é Socióloga, com pós-graduação em educação pela PUC/SP. Possui longa experiência na formação de gestores e professores no campo das relações raciais e na coordenação de cooperação técnica internacional em países africanos lusófonos pelo Ministério das Relações Exteriores e Ministério das Mulheres, Igualdade Racial, Direitos Humanos e Juventude e Assessora da Unidade de Jovens e Adultos da Ação Educativa.

Ednéia desvendou o discurso polêmico que impede a implementação de uma educação antirracista: a tese da perversidade, segundo a qual discorrer sobre o tema fortaleceria o racismo; a tese da futilidade, segundo a qual não levaria a qualquer mudança falar sobre o preconceito e a tese da ameaça, segundo a qual abordar o tema colocaria em risco conquistas recentes.

Prof. Anderson Schirmer

O prof. Anderson proferiu a palestra “Qual é a ideologia de gênero que vigora na sua escola? Problematizações a respeito da diversidade sexual.” Ele é Doutor e mestre em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo no núcleo Psicanálise e Sociedade. Realizou estágio em Barcelona, Espanha junto à Universitat de VIC. Tutor/consultor em Curso sobre Diversidade Sexual no SES/EAD (Centro de Metodologia em Ensino em Saúde). Atuou também como consultor da Prefeitura Municipal de Diadema em um trabalho junto às Unidades Básicas de Saúde sobre raça, gênero e diversidade sexual.

Introduziu o tema através de falas recortadas de um documentário com meninos LGBTs, em que expressam a dor, o sentimento de inadequação e de não acolhimento, num segmento onde o índice de suicídio é elevado. “O grande desafio da educação”, disse ele, “é ajudar essas crianças a saírem do estágio da vitimização, a caminho do empoderamento”.



Painel: “A gestão democrática por diferentes atores sociais” - Mediado pela dirigente do SINESP prof^a. Ana Maria Dünkel Bonalumi

O SINESP trouxe ao Fórum experiências de gestão democrática de três Unidades da Rede Municipal de Ensino.

CEI Vereador Joaquim Thomé Filho com o projeto “Blog: construindo mecanismos de participação, partilha e transparência.”

A prof^a. Bárbara Cristiane da Silva Diaz Lagonegro, diretora do CEI, falou sobre a difícil construção de um blog no CEI, sem estrutura adequada de informática. E compartilhou o êxito da experiência: professores divulgando seu trabalho, pais mais participantes do projeto do CEI.

EMEI Dona Leopoldina, com o projeto “Pequenos Conselheiros, Grandes ideais”.

A prof^a. Márcia Covelo Harmbach, Diretora da EMEI, levou a experiência de gestão compartilhada com as crianças, entendidas como atores sociais, e não meros coadjuvantes.

EMEF Victor Civita, com o projeto “Assembleias Escolares”

Segundo a prof^a. Dr^a Irene Garcia Costa de Souza, Diretora da EMEF, o projeto começou para atender reivindicações dos alunos do ciclo 2, que se queixavam de não serem ouvidos. Os professores também reivindicavam resoluções para problemas. No CEI houve a problematização, de forma que ações saíssem dos alunos e professores e não da direção, o que fez a diferença.

A experiência do CRECE

Kézia Adriana de Araújo Alves, Coordenadora do Fórum Municipal de Educação e do Conselho dos Representantes dos Conselhos de Escola (CRECE) no Município de São Paulo e mãe de aluno da rede pública de ensino afirmou que fortalecer a participação da comunidade na gestão da escola é discurso antigo, mas de difícil concretização, por causa das políticas de cima para baixo, e das dificuldades inerentes a uma participação plena, de locomoção em uma grande cidade, de jornadas intensas de trabalho, da falta de incentivo do empregador à participação dos pais trabalhadores. O primeiro passo para que os pais participem das decisões seria questionarem para que servem as ações da escola, e lutarem para fortalecer espaços de deliberação coletiva.



Colóquio: “Qual o real significado da Base Nacional Comum Curricular?” - Mediação do dirigente do SINESP prof. João Alberto Rodrigues de Souza

Prof. Luiz Carlos de Freitas

Pós-doutor em Educação pela Universidade de São Paulo (USP), foi diretor da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Especialista nas áreas de Avaliação da Aprendizagem e de Sistemas.

Para ele, as críticas mais frequentes à Base Curricular Nacional se referem ao forte viés ideológico, à ausência de temas importantes e à falta de conexão entre eles, na proposta anterior que recebeu 12 milhões de sugestões.

Para o professor Freitas, não podemos olhar o tema sem reconhecer que a agenda educacional é disputada no momento por educadores progressistas versus reformadores empresariais da educação com projeto próprio.

Não há discordância sobre a necessidade de uma base nacional comum, ou seja, o que ensinar nas várias etapas e modalidades da educação básica. O problema está na construção desta base. Para os educadores, ela deveria nos levar a uma boa educação. Para os reformadores empresariais esta discussão seria inócua, preferem ir direto ao conteúdo e definir a base na forma de objetivos para garantir o direito à aprendizagem. Trata-se de visões antagônicas, sendo a dos educadores mais abrangente na formação integral do ser humano.

Prof^a. Mônica Appezzato Pinazza

Professora Associada (Livre-docente) de Educação da Universidade de São Paulo e Chefe do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada. Atua como docente e pesquisadora na área de Educação, particularmente em Didática/ Formação de professores e Educação da Infância, focalizando em seus trabalhos os seguintes temas: teorias de ensino, práticas pedagógicas, formação de profissionais de educação infantil, culturas docentes e institucionais e práticas de supervisão em contextos.

A professora Mônica discorreu sobre a forma como a Educação Infantil vem sendo tratada na Base Nacional Comum, gerando descontentamento entre os educadores e estudiosos deste segmento. Ao colocar em pauta a agenda da Educação Infantil, havia esperança de que o Ensino Fundamental e o Médio se inspirassem e incorporassem seus valores, o que não ocorreu.

Fórum Sindical e Educacional 2016 do SINESP

Carta do Fórum Educacional e Sindical 2016 do SINESP, que teve como tema “Educação como política pública no cenário atual”

No vigésimo quarto ano de sua fundação, o SINESP elegeu como princípios norteadores do Fórum Educacional e Sindical:

- Analisar e refletir sobre as políticas públicas de Educação do nosso país, o seu impacto nas Unidades Educacionais, no trabalho dos Educadores, na qualidade da Educação Pública oferecida às crianças, jovens e adultos.
- Explicitar a origem dessas políticas e os interesses implícitos em sua aplicação neste momento histórico, principalmente no que diz respeito à construção da Base Curricular Nacional.
- Contribuir, incentivar e colaborar com a garantia do direito à educação para todos – Artigo 205 da CF/1988 – como dever do Estado e da família, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- Contribuir para que o ensino seja ministrado com base nos princípios de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola – Art. 206 da CF – independente da etnia, condição social, gênero ou opção sexual.
- Valorizar a gestão democrática – Art. 206 da CF e Metas 19 do PNE e 12 do PME – como construção social e política de participação de pais e comunidade nas tomadas de decisões, com mecanismos de participação como o Conselho de Escola e o CRECE – Conselho dos Representantes dos Conselhos de Escola, sendo a escola um dos componentes de um sistema que deve ser também gerido democraticamente.
- Tendo em vista o direito da população à Educação Pública de qualidade, encaminhar aos governos propostas de melhorias nas políticas educacionais e valorização da Escola Pública e de seus Educadores.

O Fórum Educacional e Sindical do SINESP 2016, realizado nos dias 5 e 6 de maio no Teatro Gazeta, contou com expressivo número de filiados. Os trabalhos foram coordenados pela Diretoria do SINESP, e contaram com a participação de profissionais convidados, altamente qualificados em sua área de atuação. Conclusões do Fórum:

- Segundo Luiz Carlos de Freitas, há na educação nacional uma disputa de agendas entre os educadores e os chamados reformadores empresariais, muitos dos quais vivem do comércio da educação e trazem para o setor educacional práticas e métodos usados na iniciativa privada – lucro, padronização, aferição por testes – exercendo influência nas políticas públicas, sem evidências sobre a eficácia de suas propostas, que fracassaram e estão sendo abandonadas onde foram testadas.
- Há indícios de que a Base Curricular Nacional servirá para os reformadores como mais um instrumento para transformar a educação em indústria, com toda a lógica de controle e impactos danosos à escola pública – a escola particular estará protegida: repercussão no sistema de avaliação do ensino básico, com controle censitário de cada sala de aula; impacto sobre a carreira docente, através de um exame nacional comum, cujo objetivo será a certificação – bonificação nacional, certificação de diretores; impacto sobre os agentes formadores, com

certificação específica para o setor; impacto na produção do material didático, que será altamente padronizado, com ensino promovido por corporações operando em grande escala através de sistemas; impacto na gestão das escolas, com a privatização e terceirização da gestão, proposta em Estados como Goiás, Pará e Pernambuco.

- Isto tudo retira do professor e da escola pública toda e qualquer possibilidade de autonomia didática ou pedagógica, até mesmo de ajustar o ensino de acordo com as especificidades do aluno.
- Ao poder público caberá estar atento e impedir o avanço deste ataque nefasto à Escola Pública. Punição, competição, discriminação, responsabilização são paradigmas implícitos nessas políticas, que rotulam o trabalho da escola e dos educadores, sem atingir a tão almejada qualidade da educação. São políticas de ciclo longo, sem nenhum impacto na melhoria na educação pública e no ensino oferecido à população.
- Magistério, sindicatos e academia devem se preparar para este embate e resistir a esta força.
- No sentido de garantir o direito à educação para todos, os profissionais da Educação devem estar atentos ao tratamento preconceituoso de que são vítimas muitas crianças. Para a superação, há a necessidade de que assumam explicitamente o compromisso com uma educação inclusiva, através de atitudes, gestos, relacionamento interpessoal, acolhimento respeitoso às diferenças e inserção no Projeto Político Pedagógico, de modo interdisciplinar, de temas e programas que contemplem a formação de cidadãos aptos ao diálogo, e à convivência pacífica entre diferentes.
- Segundo o DIAP – Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar – “desde a promulgação da Constituição Cidadã, mesmo em governos com compromissos neoliberais, não se identificou como agora número tão expressivo de proposições tramitando no Congresso Nacional contendo retrocesso e ameaça a direitos e à democracia.”
- Diante desse quadro preocupante o DIAP fez um levantamento das 55 principais matérias tramitando no Congresso Nacional nos últimos anos, com o objetivo de mobilizar o movimento sindical e a sociedade contra a possibilidade iminente de retirada, flexibilização ou até mesmo eliminação de direitos duramente conquistados ao longo da história no Brasil. Alguns exemplos (lista completa no site do DIAP):
- Regulamentação da terceirização sem limite permitindo a precarização das relações de trabalho (PL 4302/1998 – Câmara, PLC 30/2015 – Senado, PLS 87/2010 – Senado);
- Refinanciamento de dívidas dos Estados e do Distrito Federal, que podem afetar o emprego público, as condições salariais e no processo de negociação coletiva dos servidores públicos (PLP 257/2016 – Câmara);
- Prevalência do negociado sobre o legislado (PL 4193/2012 – Câmara);
- Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador sem a participação do sindicato (PL 8294/2014 – Câmara);
- Regulamentação do trabalho intermitente por dia ou hora (PL

3785/2012 – Câmara);

- Redução da jornada com redução de salários (PL 5019/2009 – Câmara);
- Criação de consórcio de empregadores urbanos para contratação de trabalhadores (PL 6906/2013 – Câmara);
- Regulamentação da EC 81/2014, do trabalho escravo, com supressão da jornada exaustiva e trabalho degradante das penalidades previstas no Código Penal (PL 3842/2012 – Câmara, PL 5016/2005 – Câmara e PLS 432/2013 – Senado);
- Estabelecimento do Simples Trabalhista criando outra categoria de trabalhador com menos direitos (PL 450/2015 – Câmara);
- Extinção da multa de 10% por demissão sem justa causa (PLP 51/2007 – Câmara e PLS 550/2015 – Senado);
- Deslocamento do empregado até o local de trabalho e o seu retorno não integra a jornada de trabalho (PL 2409/2011 – Câmara);
- Transferência da competência para julgar acidente de trabalho nas autarquias e empresas públicas para a Justiça Federal (PEC 127/2015 – Senado);
- Dispensa do servidor público por insuficiência de desempenho (PLP 248/1998 – Câmara);
- Instituição de limite de despesa com pessoal (PLP 1/2007 – Câmara);
- Regulamentação e retirada do direito de greve dos servidores (PLS 710/2011 – Senado; PLS 327/2014 – Senado; e PL 4497/2001 – Câmara);
- Extinção do abono de permanência para o servidor público (PEC 139/2015 – Câmara);
- Privatização de todas as empresas públicas (PLS 555/2015 – Senado);
- Proibição de indicar dirigente sindical para conselheiros dos fundos de pensão públicos (PLS 388/2015 – Senado);
- Cancelamento da política de Participação Social (PLS 147/2014 – Senado);
- Alteração do Código Penal sobre a questão do aborto, criminalizando ainda mais as mulheres e profissionais de saúde (PL 5069/2013 – Câmara);
- Instituição do Estatuto do Nascituro – provavelmente maior ameaça aos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres. Seria concretizada a criminalização generalizada das mulheres, inviabilizando, inclusive, o aborto previsto no Código Penal (PL 478/2007 – Câmara);
- Instituição do Estatuto da Família – retrocesso para grupos LGTBs e mulheres: não reconhecimento como família – ficam fora do alcance de políticas do Estado (PL 6583/2013 – Câmara);
- Redução da maioridade penal (PEC 115/2015 – Senado);
- Aumento do tempo de internação de adolescentes no sistema socioeducativo (PLS 2517/2015 – Senado).

Fórum Sindical e Educacional 2016 do SINESP

Gestão democrática teve espaço privilegiado no Fórum 2016

Veja a opinião das Gestoras que apresentaram experiências

Márcia Covelo Harmbach - Diretora da EMEI Dona Leopoldina



O SINESP abriu um momento muito importante para as escolas, um lugar onde todos podem ser ouvidos (EMEI, CEI, EMEF) e conversarmos sobre a gestão democrática. Muito se fala mas pouco se faz e esse foi um momento ímpar, em que fomos chamadas pelo sindicato para conversarmos e explicitarmos as nossas práticas nesse sentido. Aqui temos vários gestores. Eles sabem que a gestão realmente é viva dentro da escola e é realizada pelos três atores: diretor, assistente e CP, que precisam estar sempre em sintonia. Então, agradecemos muito a participação e o chamamento pra essa conversa de hoje."

Bárbara C. da Silva Diaz Lagonegro - Diretora do CEI Vereador Joaquim Thomé Filho

"A importância deste Fórum do SINESP, ao trazer a temática da gestão democrática, e justamente com a participação das escolas, está na possibilidade da gente conseguir dar visibilidade, dar voz, propiciar escuta de experiências tão bacanas que temos sim nas nossas escolas, e que acabam muitas vezes sendo ocultadas durante o processo."



Irene Garcia Costa de Souza - Diretora EMEF Victor Civita

"É muito importante a gente poder conversar com coordenadores, diretores e assistentes sobre gestão democrática e participação. Isto o SINESP conseguiu provocar nessa conversa nesse Fórum. Acho que a gente precisa continuar com o debate. Este tema precisa ser abordado mais vezes. As experiências, que creio eu não são apenas essas que foram apresentadas, estão acontecendo nas escolas, é preciso compartilhar a ideia de participação, de gestão democrática e da responsabilidade que os gestores têm nesse processo."



Nossas Escolas

DRE Capela do Socorro promove Evento Literário

Fotos: Diretoria do SINESP



Luiz Carlos, Presidente do SINESP, na mesa de abertura, ao lado do Secretário Chalita

O escritor Rubem Alves escreveu que "a tristeza é o espaço entre o belo e o efêmero, de onde nasce a poesia". Com essas palavras se inicia a epígrafe do livro "Diversidade Poética", lançado no dia 9 de maio, pela EMEF Olegário Mariano, da DRE Capela do Socorro.

O livro foi criado pelos alunos do EJA, orientados pelos professores Maria Aparecida de Oliveira e Paulo César Deloroso. No evento, inclusive, aconteceu um Sarau, alguns poemas selecionados foram declamados para os presentes na escola.

O lançamento literário contou com a presença dos alunos e membros da comunidade, da equipe escolar, do Secretário Gabriel Chalita e do Diretor Regional Paulo César Deloroso. A diretora da

Unidade, Vera Lúcia Benke, é filiada do SINESP, que foi representado no evento pelo seu presidente, Luiz Carlos Ghilardi e pelos dirigentes sindicais Letícia Grisólio e Christian Sznick. O Secretário Gabriel Chalita elogiou o trabalho do Sinesp, sempre muito identificado com as lutas dos Gestores Educacionais e o trabalho das Unidades da RME, e falou sobre o ofício de ser professor e as dificuldades de ser docente.

Um dos ideais da chapa "Fazendo a diferença" foi propor maior aproximação do sindicato com a base. Esta é a meta da Diretoria do SINESP, que agradece o convite da diretora Vera Lucia Benke e parabeniza a equipe escolar da EMEF Olegário Mariano pelo trabalho que realiza.



Luiz Carlos, Letícia e Christian, do SINESP, com Vera Lúcia Benke, Diretora da EMEF

Veja no site www.sinesp.org.br as apresentações dos projetos realizados nas escolas.

Eventos

Amor na era virtual foi tema de discussão no Cine-Debate

A última edição do Cine-debate aconteceu no dia 29 de abril no CFCL/SINESP, na Praça Dom José Gaspar, 30, 3º andar

Foto: Thamiris Silva



O encontro debateu o filme argentino "Medianeras: Buenos Aires na era do amor virtual", de Gustavo Taretto, e foi guiado pelo mestre em Língua Espanhola pela USP e professor de espanhol no SINESP, Marcos Maurício Alves da Silva.

O longa conta a história de Martin (Javier Drolas) que está sozinho e passando por uma fase de depressão, e não se conforma da maneira que sua cidade, Buenos Aires, cresceu e foi construída.

Ele é web designer e meio neurótico, não sai muito e passa boa parte do tempo no ambiente virtual, onde conhece Mariana (Pilar López de Ayala), sua vizinha também solitária e desiludida com a vida moderna da grande cidade.

Medianeras mostra dois personagens que tentam se libertar da cultura solitária que a vida virtual e a cidade grande trazem juntos.

Na condução da discussão, o professor Marcos Maurício abriu

o debate com a questão de como a arquitetura das grandes cidades influencia em nosso modo de ser cotidiano.

Além disso, o filme propiciou perguntas de como é fazer literatura nos tempos de comunicação atual. Exemplos de Romeu e Julieta e a inviabilidade de sua história ser feita nos dias de hoje surgiram nas discussões.

Outra temática abordada foi o amor, um dos temas centrais do filme. A partir do conceito de Amor Líquido de Bauman, discutiu-se como se dão as relações dos personagens no filme.

Por fim, desde o ponto de vista filosófico de Platão em O Banquete, discutiu-se sobre o homem dividido e sua eterna busca pela metade arrancada.

Foi uma tarde de muita pipoca, reflexões e entretenimento. Acompanhe a divulgação no site do SINESP e não perca os próximos!

Sinesp organiza chá da tarde em comemoração ao Dia das Mães

A comemoração ocorreu no Centro de Formação Cultura e Lazer, CFCL/SINESP, e homenageou as filiadas

Na sexta-feira, dia 13 de maio, o SINESP preparou um Chá da Tarde em comemoração ao Dia das Mães.

Como nos demais anos, o sindicato organizou para as filiadas uma tarde bastante agradável.

O Professor de Espanhol do SINESP, Marco Maurício Alves, e a filiada e aluna Ana Maria Pimenta apresentaram um recital de poemas "às mães, às mulheres e à alma", com música incidental de Chopin e poemas da própria Ana Pimenta, de Fabian Severo, Vinícius de Moraes, Mário Quintana, Carlos Drummond de Andrade, Paulo Leminski, entre outros.

O evento proporcionou um momento de confraternização entre os colegas presentes e suas famílias.

Confira a galeria de fotos no site www.sinesp.org.br

Fotos: José Bergamini



Sindicato na Luta

SINESP leva reivindicações da categoria às Diretorias Regionais de Educação

Dirigentes e Conselheiros vão às DREs cobrar soluções para problemas apontados na pesquisa para o Retrato da Rede 2016



DRE Penha



DRE Freguesia do Ó/Brasilândia



DRE Itaquera



DRE Campo Limpo



DRE Butantã

O Sindicato realizou visitas às DREs para cobrar dos Dirigentes Regionais e suas equipes soluções a problemas locais apontados nas reuniões regionalizadas de RELTs nos meses de fevereiro e março deste ano.

Na pauta estão demandas acerca de condições de trabalho, saúde do trabalhador, violência, apoio técnico

e pedagógico às Unidades Educacionais, gestão de pessoas, formação, ambiente físico e equipamentos.

Em todas as DREs houve boa recepção, debate das questões apresentadas e demonstração de boa vontade para encaminhar as demandas e reivindicações da categoria encaminhadas pelo Sindicato.



DRE Santo Amaro



DRE Guaianases

Retrato da Rede e ISEM 2016 estão prontos

O Retrato da Rede apresenta os resultados da pesquisa realizada anualmente pelo Sindicato, com assessoria do Instituto Cultiva, com Gestores Educacionais da Rede Municipal de Educação de São Paulo - RME.

São abordadas seis dimensões das relações profissionais e de trabalho na RME a partir de indicadores: Gestão de pessoas; Apoio técnico da SME; Capacitação;

Ambiente físico e equipamentos; Saúde; Violência.

O ISEM é o Indicador SINESP da Educação Municipal. É elaborado a partir do Retrato da Rede. Para dar-lhe valor, cada um dos indicadores temáticos possui um conjunto amplo de questões abordadas no questionário anual. O indicador agrega informações padronizadas e varia de 0 a 1, sendo zero a pior situação e 1 a melhor situação.

A partir dos dados colhidos e tabulados, hipóteses e conclusões são reveladas nas esferas política e administrativa da Educação Municipal.

Os dados para compor o Retrato da Rede e o ISEM 2016, colhidos em fevereiro e março deste ano, já foram tabulados e em breve serão divulgados para a categoria, à imprensa e serão objeto de negociação com o governo municipal.



DRE São Mateus



DRE Pirituba



DRE Capela do Socorro



DRE Ipiranga



DRE Jaçanã/Tremembé



DRE São Miguel

Fotos: Diretoria do SINESP

Conselhos de Escola

SINESP prestigia posse do CRECE Municipal e reafirma apoio à Gestão Democrática

Uma concorrida cerimônia foi realizada no sábado dia 14 de maio de 2016 na Câmara Municipal de São Paulo, para posse dos novos membros da Comissão Executiva Municipal do Conselho de Representantes dos Conselhos de Escola - CRECE. O SINESP foi representado pelos seus Dirigentes Maria Benedita de Castro de Andrade, a Benê, e Christian de Mello Sznick.

Presentes na mesa estavam vereadores e seus representantes que escreveram o projeto que deu origem a Lei 16.213 de 17 de junho de 2015 que dispõe sobre a criação e funcionamento do CRECE.

A mesa contou ainda com a participação do Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Educação Marcos Rogério de Souza, representando o Secretário Gabriel Chalita, Angela Antunes do Instituto Paulo Freire, Kézia Adriana de Araujo Alves, que conduziu a Comissão Executiva do CRECE e que batalhou por ele.

Maria Aparecida Perez, ex-Secretária de Educação e representando o Vereador Antonio Donato, colocou o desafio do planejamento da reestruturação das Diretorias Regionais de Educação, que deverão contar com o CRECE em uma esfera de planejamento e acompanhamento opinativo sobre os assuntos que envolvam a Educação Municipal.



Benê, do SINESP, na plateia do evento



Em nome do SINESP, Benê recebe homenagem de Kézia Alves

O papel do CRECE e a contribuição do SINESP

Kézia Adriana de Araujo Alves manifestou a todos os presentes a necessidade de que os conselheiros

do CRECE estejam preparados para o desempenho de suas funções e afirmou que o trabalho em

equipe foi primordial na construção do CRECE. Ressaltou o papel do SINESP na luta por uma gestão democrática, sua implementação nas Escolas e a formação que o SINESP propicia aos Gestores Educacionais. A ação do SINESP em apoiar a gestão democrática foi também ressaltada pelo Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Educação Marcos Rogério e pelo Vereador Eliseu Gabriel.

A formação dos novos Conselheiros do CRECE das comissões executivas regionais e municipal será feita pela Secretaria Municipal da Educação em parceria com a Escola do Parlamento conforme o Comunicado 626, publicado em Diário Oficial no

próprio sábado.

A gestão democrática nas escolas se faz em um coletivo. A Vice Presidente, Maria Benedita de Castro de Andrade, afirmou que o Diretor de Escola é membro nato do Conselho de Escola, mas não pode estar sozinho. A participação dos integrantes da Comunidade Escolar é importante.

O evento contou ainda com uma bela apresentação musical feita por Iara Borges, Auxiliar Técnica de Educação, e Domingos Junior, com a cobertura da Imprensa Jovem da EMEF Teodomiro Toledo Piza da Capela do Socorro.

Defesa da categoria

SINESP apoia a luta contra os ataques do PLP 257/2016

Projeto joga ajuste fiscal nas costas dos Servidores Públicos

Audiência Pública para debater o Projeto de Lei Complementar 257/16 foi realizado no dia 17 de maio, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. O SINESP e diversas outras entidades sindicais do funcionalismo público compareceram à audiência, se posicionaram fortemente contra o projeto e exigiram sua retirada.

O PLP 257/16 tramita na Câmara dos Deputados e visa a estabelecer o Plano de Auxílio aos Estados e ao Distrito Federal e medidas de estímulo ao reequilíbrio fiscal, alterando a Lei de Responsabilidade Fiscal. O Deputado Estadual Carlos Giannazi, que convocou a Audiência, alertou que, com a aprovação deste PLP na Câmara, um de igual teor certamente será apresentado na Assembleia Legislativa e envolverá todos os municípios do Estado.

O Secretário Geral do Sindicato, João Alberto Rodrigues de Souza, e a Dirigente Egle Prescher Iaconelli representaram o Sindicato na Audiência. João Alberto afirmou em plenário que o SINESP adere a esta luta, que é de toda a população, pois os ataques previstos aos servidores e ao serviço público implicarão em precarização do que hoje é oferecido à população dependente dos serviços prestados pelo Estado.

O projeto impõe diversas condições para a adesão dos entes federativos, que têm interesse em aderir para renegociar suas dívidas com a União. Essas exigências congregam medidas



que afetarão o funcionalismo, como o congelamento de salários, a proibição de concursos públicos, aumento da alíquota para a previdência de 11% para 14% e a retirada de benefícios financeiros. O PLP também prevê severos cortes de gastos sociais para União, Estados e municípios. Trata-se, portanto, de um ajuste fiscal às custas dos trabalhadores. O projeto pode ser votado a qualquer momento no Plenário da Câmara dos Deputados.

O SINESP permanecerá em luta contra o PLP 257/16, e chama a categoria a participar junto com ele das ações que forem programadas. Fique atento à convocação!



Dirigentes do SINESP João Alberto (à esquerda), na mesa durante sua intervenção, e Egle (acima) no planário da Audiência Pública



Agenda do Sinesp

Abril/2016

04- Assembleia Geral Extraordinária da Campanha Salarial

08- Inauguração do CFCL-SINESP

11- Abertura da Semana do Incentivo à Leitura

12- Reunião de RELTs

13- Visita à DRE Butantã

● Ação na Câmara Municipal

14- Visita às DREs Santo Amaro e Ipiranga

15- Visita às DREs Capela do Socorro e Campo Limpo

● Encerramento da Semana de Incentivo à Leitura na Câmara Municipal

19- Visita às DREs São Mateus e Penha

● Reunião do Fórum Municipal de Educação

20- Visita às DREs São Miguel e Guaianases

26- Visita às DREs Itaqueira e Pirituba

● Reunião do Fórum Estadual de Educação

27- Reunião com a SME

28- Visita às DREs Freguesia do Ó- Brasília

28- Visita à DRE Jaçanã/Tremembé

Eventos & Serviços**FESTA JUNINA NO CFCL - SINESP**
Comidas típicas, música, karaokê e bingo!

Foto ilustrativa

29 de junho de 2016, das 16h00 às 21h00 (entrada no prédio até 19h00)

No CFCL/SINESP, Centro de Formação Cultura e Lazer Praça Dom José Gaspar, nº 30, 3º andar, Centro de São Paulo
Inscrições de 15 a 22 de junho de 2016, pelo telefone 3255-9794 com Thamiris ou Giovana das 10h às 18h.

SINESP formando seu Clube de Leitura

Encontro uma vez por mês, às sextas-feiras, 14h00, no CFCL/SINESP
Primeiro encontro dia 17 de junho
Informe-se e inscreva-se com Thamiris pelo fone 3255 9794

A proposta é a formação de grupo para realizar leituras comuns, de livros escolhidos em comum acordo pelos participantes, e possibilitar o debate dessa leitura. Coordenação do Professor Marcos Maurício Alves da Silva, mestre em Língua Espanhola, professor de Língua Espanhola do SINESP com atuação nos cursos de Publicidade, Propaganda e Relações Internacionais da ESPM. Nos últimos anos vem desenvolvendo trabalhos nas áreas de música e cinema..

CINE Debate apresenta o filme Divertidamente

Mediação do debate: José Paulo da Fonseca – Psicólogo

Dia 29 de Abril de 2016, 14 horas, no CFCL SINESP - Pça Dom José Gaspar, 30, 3º andar

Inscrições até 29 de Abril de 2016, das 10h00 às 17h00 com Thamiris ou Giovana pelo fone: 3255-9794



Sobre o filme: Animação em que Riley é uma garota divertida de 11 anos de idade, que deve enfrentar mudanças importantes em sua vida quando seus pais decidem deixar a sua cidade natal, no estado de Minnesota, para viver em San Francisco. Dentro do cérebro de Riley, convivem várias emoções diferentes, como a Alegria, o Medo, a Raiva, o Nojinho e a Tristeza. A líder deles é Alegria, que se esforça bastante para fazer com que a vida de Riley seja sempre feliz. Entretanto, uma confusão na sala de controle faz com que ela e Tristeza sejam expelidas para fora do local. Agora, elas precisam percorrer as várias ilhas existentes nos pensamentos de Riley para que possam retornar à sala de controle - e, enquanto isto não acontece, a vida da garota muda radicalmente.

PARA USO DOS CORREIOS

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação escrita pelo porteiro ou Síndico | |

REINTEGRAÇÃO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___

EM ___/___/___

RESPONSÁVEL _____

SINESP - SINDICATO DOS ESPECIALISTAS DE EDUCAÇÃO DO ENSINO PÚBLICO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rua Líbero Badaró, 158, 21º andar, CEP 01008-000, Centro, SP - Fone 3116 8400

Site: www.sinesp.org.br

Email: sinesp@sinesp.org.br

Mala Direta Básica

9912383790/2015-DR/SPM
SINESP

